

Noite Fria (poema antes da minha morte)

Abro os olhos, a tarde é fria
Seus pés vestidos de cores tocam os meus
Acaricio suas mãos na espera de um sorriso seu
Mas seus olhos se fecham à procura de quem não lhe queria

Espero que sua procura acabe
Antes mesmo do morrer do dia
Pois a noite que é ainda mais fria
Guarda um segredo que ninguém mais sabe

Amei-a, incondicionalmente, apenas por uma vida
Não nego, uma vida cheia de pecados
Mas vivi calado no mundo dos isolados
No mundo das dores, cultivando minhas feridas

Agora quem fecha os olhos sou eu
Na noite fria que carrega minha morte
E invejo em demasia aquele que tem a sorte
De dormir o sono eterno depois de um beijo seu.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/noite-fria-poema-antes-da-minha-morte-1>